

# APRENDER INGLÊS DE UMA FORMA NATURAL

QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL

*Na vanguarda do ensino bilingue, o Queen Elizabeth's School, com 77 anos de existência, é uma escola de tradição e de valores próprios, onde a aprendizagem do inglês é valorizada*



Criada em 1935, a Queen Elizabeth's School, pertence à Fundação Denise Lester, uma fundação portuguesa privada de utilidade pública, que tem como finalidade o estreitamento das relações entre Portugal e o Reino Unido baseada na secular aliança luso-britânica, através do ensino da língua inglesa, inserido no contexto da cultura anglo-saxónica, num estabelecimento de ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de que é proprietária, onde é dado um papel de relevo à aprendizagem desta segunda língua, a par do currículo nacional português.

O gosto e admiração pessoal pelo povo português e história dos descobrimentos portugueses levaram Denise Lester, uma jovem inglesa, a querer vir viver para Portugal e a criar a Queen Elizabeth's School na cidade de Lisboa, como uma escola portuguesa que se destina ao ensino de crianças desta nacionalidade, para quem os pais ou encarregados de educação desejem uma orientação educativa inglesa coexistente com a portuguesa.

Ao longo dos anos o projeto educativo da Queen Elizabeth's School foi sofrendo alterações tal como os próprios sistemas educativos português e inglês, mas os ideais com que o colégio foi criado mantêm-se. "A ideia com que a fundadora criou esta escola e que continua muito presente, é a de uma escola inglesa para crianças portuguesas, em que seja incutido nos alunos um forte amor e orgulho pelo seu país, tradições, língua, história e cultura, de forma a que se saibam expressar bem na sua língua mãe - o português, mas também que tenham um bom

domínio da língua inglesa e cultura britânica, estando habituados desde idade precoce a estudar conteúdos disciplinares e programáticos nestas duas línguas. É óbvio que teve que haver uma adaptação aos tempos, mas os princípios gerais orientadores da política educativa desta escola e suas tradições têm sido preservados e ainda hoje passados 77 anos são muito atuais, ela foi uma mulher notável, com uma grande visão e muito avançada para a época", afirma Maria da Conceição de Oliveira Martins, diretora e ex-aluna do colégio. "O projeto educativo deste colégio assenta na primazia dada ao ensino bilingue e à formação pessoal dos alunos. A Miss Lester sempre disse que queria que os alunos salssem preparados desta escola para poderem ingressar num sistema de ensino inglês, mas com bons conhecimentos da língua mãe e da história do seu país. De forma alguma ela pretendia vir a substituir o ensino português pelo inglês, mas que os dois coexistissem", garantiu a diretora. Segundo a responsável, o ensino do inglês no Q.E.S,



tendo em especial atenção a tenra idade dos seus alunos, é dado de uma forma natural e lúdica. "O ensino no pré-escolar, assenta no que denominamos como um sistema de imersão parcial, onde existe um trabalho de equipa entre a educadora de infância e a professora de inglês, centrando-se na aprendizagem do inglês de uma forma intuitiva, da mesma forma que aprendem a língua mãe." Com o inglês certificado por duas das instituições mais credíveis em Inglaterra em termos de ensino, a Universidade de Cambridge e o Trinity College de Londres, o Q.E.S dá acompanhamento aos alunos no ensino do inglês mesmo depois de saírem do colégio. "Depois de os alunos acabarem o 4º ano, podem continuar os seus estudos nos nossos clubes de inglês." Maria da Conceição de Oliveira Martins fala dos bons resultados dos alunos, tanto ao nível do inglês como nas restantes disciplinas curriculares, algo que no seu entender se deve ao trabalho de uma excelente equipa multidisciplinar de docentes e da qualidade dos serviços de apoio ao ensino. "Temos sempre um grupo de docentes nativos da língua inglesa, de forma a que a pronúncia dos nossos alunos seja boa e se consigam exprimir com



**Maria da Conceição Oliveira Martins**  
Diretora

fluência. O acompanhamento que os pais dão em casa aos filhos também é muito importante em todo o desenrolar do processo de aprendizagem", refere. Num mundo cada vez mais globalizado, a aprendizagem de uma segunda língua, é sem dúvida uma mais-valia no percurso educativo e profissional dos mais jovens. "Cada vez mais a tendência é para a globalização, para a internacionalização das carreiras, do mercado do trabalho e do percurso académico dos estudantes. Mesmo que os alunos não completem os seus estudos em universidades estrangeiras, podem sempre obter melhores resultados porque se assiste a uma crescente internacionalização do ensino superior em Portugal, dos meios de pesquisa e fontes de informação, usufruindo assim de uma melhor preparação e de mais uma ferramenta de trabalho para a sua vida profissional futura que pode fazer toda a diferença", afirma a diretora do colégio. Nesse sentido e uma vez que a intenção é que o contato com a língua inglesa aconteça o mais cedo possível e de uma forma muito idêntica à aprendizagem da língua mãe no primeiro ciclo do ensino básico, o Q.E.S prepara-se

para implementar no próximo ano letivo o programa educativo internacional CAMBRIDGE PRIMARY, que se destina à faixa etária dos 5 aos 11 anos de idade. "Os professores já começaram a receber formação bem como a repensar as planificações das disciplinas de ciências e matemática para serem lecionadas em ambas as línguas, recorrendo a materiais autênticos usados nos sistemas educativos português e inglês." O colégio tem uma forte ligação com os valores cristãos preconizados pela igreja Católica, os quais a responsável garante não serem impeditivos da admissão de alunos que não professem qualquer tipo de religião ou de alunos com outras religiões. "Não impomos a religião, o nosso projeto educativo assenta muito na educação para os valores e no respeito pela dignidade humana". Maria da Conceição de Oliveira Martins vê o Q.E.S como "uma escola que investe na formação pessoal dos seus alunos e nos ensinamentos que lhes possam servir de mais valia ao longo da vida, preparando-os para os novos desafios da sociedade do conhecimento."